

MINICURSO SOBRE CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES PÓS TRANSPLANTE RENAL E HEPÁTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LARISSA LEMOS SILVA¹; BÁRBARA DA SILVA GAMA²; CINTIA CAMILA SANTOS DE SOUZA COSTA³; LUCIANA MARTINS SANTOS⁴; MUNIQUE PIMENTEL GOMES⁵; DIÉSSICA ROGGIA PIEXAK⁶

¹ Universidade Federal do Rio Grande - larissalemos.s@hotmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande - barbaragama06@hotmail.com

³ Universidade Federal do Rio Grande - cintiacamilacosta@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Rio Grande - lu_martins24@yahoo.com.br

⁵ Universidade Federal do Rio Grande - munique-p@live.com

⁶ Universidade Federal do Rio Grande - diessicap@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O transplante de órgãos e tecidos é entendido como a substituição de um órgão ou tecido doente de uma pessoa por outro sadio, seja de doador morto ou entre vivos. Os transplantes de órgãos sólidos que mais predominaram no Brasil entre janeiro e junho de 2015 foram os de rim (2.664) e os de fígado (835) (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTES DE ORGÃOS, 2015). A realização de transplantes renais e hepáticos exige cuidados específicos de uma equipe multiprofissional. Nessa equipe, enfatiza-se o trabalho dos enfermeiros nos cuidados pré, trans e pós-operatório dos pacientes submetidos ao transplante para potencializar o sucesso do enxerto (FULLWOOD; et al., 2011; TREVITT; et al., 2012).

Atualmente, o curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) não possui uma disciplina específica acerca dos cuidados de enfermagem para os pacientes transplantados, visto que na cidade não há realização de cirurgias de transplantes, apenas disponibilização de uma Organização de Procura de Órgãos (OPO) que está vinculada à Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande. Portanto, visualizando a lacuna existente na academia, o desenvolvimento de um evento expositivo (minicurso) que abordasse essa temática foi idealizado e executado, com a finalidade de instrumentalizar os estudantes de enfermagem acerca dos principais cuidados durante o período pré-operatório imediato de transplante renal e hepático. Vale ressaltar que a escolha dos órgãos selecionados neste minicurso se deu devido à maior incidência desses transplantes em nível nacional e estadual quando comparados com outros órgãos sólidos.

Para a apresentação dos principais cuidados de enfermagem a estes pacientes foram utilizadas duas etapas do Processo de Enfermagem (PE). Enfatiza-se que o PE é um dos elementos mais importante da prática profissional de enfermeiros, podendo ser entendido como um instrumento ou modelo metodológico utilizado tanto para favorecer o cuidado, quanto para organizar as condições necessárias para que ele aconteça (ALMEIDA, 2011). O PE, conforme a Resolução COFEN 358/2009, organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes: I – Coleta de dados de Enfermagem (ou Histórico de Enfermagem); II – Diagnóstico de Enfermagem; III – Planejamento de Enfermagem; IV – Implementação; V – Avaliação de Enfermagem. Essas etapas são desenvolvidas com base nos conhecimentos específicos da enfermagem (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2009). Destaca-se ainda a utilização de diversos sistemas de classificações em enfermagem, entre eles: a

taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) para determinar os diagnósticos de enfermagem; a Nursing Interventions Classification (NIC) para definir as diversas intervenções e a Nursing Outcomes Classification (NOC), para esclarecer os resultados. As três classificações (NANDA, NIC, NOC) foram planejadas para serem utilizadas individualmente ou em conjunto, a fim de colaborar nas etapas do PE. O enfoque do minicurso foi em duas etapas do PE: II – Diagnósticos de Enfermagem utilizando a NANDA (2015-2017) e III – Planejamento de Enfermagem de acordo com a NIC (DOCHETERMAN; BULECHEK, 2010), as quais potencializam o desenvolvimento do raciocínio clínico dos estudantes de enfermagem e conseqüentemente o cuidado desenvolvido aos pacientes submetidos ao transplante.

2. METODOLOGIA

Com o objetivo de proporcionar maior instrumentalização aos estudantes de enfermagem acerca dos cuidados específicos da profissão após a realização de transplantes renal e hepático, realizou-se um minicurso, que fez parte de um projeto de extensão na linha: Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem, na modalidade: evento expositivo (minicurso). Foi desenvolvido em forma de aula expositivo-dialogada, leitura de material disponibilizado aos participantes e atividade teórico-prática. O período de realização foi de 1º de abril à 1º de junho, compreendendo as fases de planejamento, reuniões, divulgação, inscrições e análise. O minicurso, portanto, ocorreu nos dias 14 e 21 de maio do ano de 2016, no Laboratório de Práticas de Enfermagem e em uma sala de aula da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) - *Campus Saúde*.

Como pré-requisito para participação do evento expositivo, era necessário que os estudantes possuísem aprovação na disciplina de Enfermagem nas Intercorrências Clínicas do Adulto. Foram ofertadas 40 vagas para os estudantes de enfermagem e as inscrições foram realizadas via e-mail específico do minicurso. O evento foi ministrado para 8 discentes que possuíram interesse e encaixaram-se no requisito já citado. A comissão organizadora foi composta por 8 discentes do Curso de Graduação em Enfermagem (estudantes, bolsistas voluntários, convidados pela orientadora para auxílio na organização e divulgação), uma docente orientadora pertencente a Escola de Enfermagem da FURG e uma enfermeira responsável técnica do Laboratório de Práticas em Enfermagem da FURG.

Foi solicitado que os participantes preenchessem um instrumento de pré e pós-teste com 10 questões e ao término uma ficha avaliativa. Para a análise dos instrumentos e das fichas avaliativas foram realizadas estatísticas descritivas, com descrição da frequência absoluta e relativa. O software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0 foi utilizado para organizar os dados e auxiliar nas análises.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o desenvolvimento do minicurso para estudantes de enfermagem acerca dos cuidados imediatos aos pacientes pós-transplante renal e hepático, realizaram-se buscas na literatura específica sobre o tema em questão, com destaque para a literatura internacional, a qual proporcionou um maior número de referências para o embasamento teórico do minicurso se comparado com a literatura nacional. Destaca-se a utilização de referências nacionais vinculadas principalmente à Associação Brasileira de Transplante de Órgãos.

O minicurso elaborado e realizado propiciou um maior conhecimento acerca da temática abordada, inclusive para os estudantes participantes se considerarmos a maioria das avaliações das questões do pré e pós-teste realizados antes e após a apresentação do minicurso. Estas avaliações detectaram mudanças nas respostas dos participantes, os quais tiveram um maior número de acertos após a realização do minicurso.

A aula expositivo-dialogada e as atividades teórico-práticas desenvolvidas em laboratório (terapia medicamentosa, exame físico abdominal, aspectos da diurese, balanço hídrico, Pressão Venosa Central (PVC) em coluna d'água, Pressão Arterial Média (PAM) em mmHg, avaliação de edema e aspectos a serem avaliados da ferida operatória e maneiras de realização dos curativos) foram avaliadas pelos participantes por meio de uma ficha onde foram obtidos resultados positivos, cabendo salientar que 100% dos participantes destacaram que o minicurso supriu suas expectativas e que recomendariam este minicurso para outros estudantes de enfermagem.

As dificuldades encontradas para o desenvolvimento deste minicurso foram basicamente relacionadas à tradução e interpretação dos artigos internacionais; Outro aspecto a ser evidenciado foi à data de realização do minicurso que necessitou ser em sábados pela manhã e não durante dias úteis como se pretendia.

4. CONCLUSÕES

Considerando que o principal objetivo deste trabalho era o desenvolvimento de um minicurso acerca dos cuidados a pacientes pós-transplante renal e hepático, e que o foco eram estudantes de enfermagem, conclui-se que fica evidenciada a importância da realização desta atividade de extensão, tendo em vista que tal proposta instrumentaliza a comunidade acadêmica e, por conseguinte poderá potencializar o cuidado de enfermagem ao paciente após a realização do transplante. É relevante enfatizar que tal atividade poderá vir a tornar-se um projeto permanente, visto que é uma demanda do Curso de Graduação em Enfermagem da FURG, podendo, inclusive, fomentar pesquisas relacionadas ao tema.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. A.; et al. Processo de enfermagem na prática clínica: Estudos realizados no Hospital de Clínica de Porto Alegre. Artmed, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS (ABOT). Registro Brasileiro de Transplantes: dados numéricos da doação de órgãos e transplantes realizados por estados no período de janeiro a junho de 2015. São Paulo, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 358/2009, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília; 2009.

DOCHETERMAN, J. M.; BULECHEK, G. M. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Porto Alegre: Artmed, 2010.

FULLWOOD, D.; et al. Care of patients following liver transplantation. Nursing Standard. v.25, n.49, p.50-6, 2011.